

C. SINPAF Nº 096/99

Brasília- DF, 22 de fevereiro de 1999.

Senhor Deputado,

O Sindicato Nacional dos Trabalhadores de Instituições de Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário – SINPAF, vem expor a Vossa Excelência a sua inconformidade quanto aos rumos da pesquisa agropecuária brasileira norteadas pela Embrapa.

É de longa data que diversos segmentos sociais, especialmente os de pequenos produtores, reclamam que não se vêem amparados pelos resultados de pesquisas divulgados pela Embrapa.

Essa entidade vinculada ao Ministério da Agricultura consolidou um nome e uma marca no meio rural, num momento em que todos os esforços do país direcionava-se para as culturas de exportação. A Embrapa criou e consolidou a indústria de sementes no Brasil; apoiou de forma decisiva os pacotes tecnológicos que introduziram de forma irreversível o uso de agroquímicos (fertilizantes e agrotóxicos), tudo isso consolidando uma política voltada para o parque industrial e os grandes grupos econômicos.

Durante os 25 anos de existência da Embrapa as vozes advindas dos grupos sociais ligados a agricultura familiar não foram ouvidas. Hoje até mesmo o Governo mantém um programa destinado exclusivamente para a agricultura familiar.

A Diretoria Executiva da Embrapa, na contramão da história, direciona a missão da empresa para o agronegócio. Segmento esse que refestelou-se durante anos, apropriando-se das tecnologias geradas pela Embrapa a partir dos investimentos públicos, realizados na preparação de quadros de cientistas e na estruturação dos centros de pesquisas. Muitos bilhões de dólares estão hoje creditados na dívida pública por conta desses investimentos.

É hora de mudanças e o Senhor Deputado possui a responsabilidade histórica de reconduzir os rumos da pesquisa agropecuária brasileira, direcionando-a para a sustentabilidade econômica, social e ambiental que a agricultura familiar pode produzir. Que o agronegócio, detentor do capital, passe a pagar um pouco da conta que até hoje foi debitada para a sociedade brasileira.

Senhor Deputado, reivindicamos mudanças na Embrapa, que não se resumem a simples troca de cabeças, mas de rumos que a pesquisa agropecuária deve empreender, visando a sustentabilidade social e ambiental no meio rural que entendemos passar objetivamente pela agricultura familiar.

Atenciosamente,

Lenildo Dias de Moraes
Presidente do SINPAF